

COLESI

Litero-Cultural

JORNAL INFORMATIVO DO CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA • NÚMERO 7 • NOVEMBRO/DEZEMBRO. 2003

O CONTO E A CRÔNICA

QUANDO A LIBERDADE POÉTICA NÃO PODE SE SOBREPOR À REALIDADE

Recentemente, participei do corpo de jurados em um famoso concurso de contos. E pude perceber uma confusão que, devo confessar, também assaltou-me por volta da adolescência, quando comecei a cometer meus primeiros textos literários.

Afinal, o que é conto? O que é crônica? A confusão é grande, a desinformação é maior ainda. No caso específico dos trabalhos que avalei para este concurso, houve até quem inscrevesse "poesia" como sendo conto.

Reza o Dicionário Aurélio que a crônica é uma "narração histórica ou o registro de fatos comuns, feitos em ordem cronológica. Ou um pequeno conto de enredo indeterminado. Ou um texto jornalístico redigido de forma livre e pessoal e que tem como tema fatos ou idéias da atualidade, de teor artístico, político, esportivo, entre outros, ou simplesmente relativos à vida cotidiana".

Na mesma edição deste dicionário, algumas páginas antes, afirma o dicionarista que conto é uma "narração falada ou escrita. Narrativa pouco extensa, concisa e que contém unidade dramática, concentrando-se a ação num único ponto de interesse". Mais adiante, ele fala de conto de fadas, conto da carochinha, como sendo "engodo", "mentira", "embuste", "invenção".

Assim, pressupõe-se que, quando você fala de um fato atual,

SOBOLHARDOF
ÓRUM LITERÁRIO
OO DEBATE ELEM
ENTOS LÚDICOS-
VERBAISSUBJET
IVIDADEEAPÓET
IGAAMÉTRICAA
PROSAAMUSICA
LIDADEEXPRESS
ÃOOEUPENSOOE
UFAÇOOEUFALO
ORALIDADEESTI
LOOCONTOOTEM
AACRÔNICAAPR
OSAAOBJETVID
ADEÊXITOORIGI
NALIDADEESCRI
TAARGUMENTO
OTEXTOOTR
OOHUMORRIMA
ACONTROVÉRSI
AADVERSAATUA
LLITERARIEDAD
EESONORIDADE
DOSVERSOS.

como os atentados à bomba no Iraque (bem feito pro Bush...), a sonhada estrelinha amarela na camisa do Cruzeiro, o último desfile da Gisele Bündchen, ou a última gafe do presidente ou de qualquer um dos seus ministros (Deus me livre, Berzoini...), isso é crônica, onde pouco se pode permitir de liberdade ou criação poética, ainda que a utilização de belas expressões possam ser empregadas a bel-prazer. A crônica exige fidelidade textual e até cronológica dos fatos abordados.

No conto, entretanto, a criação e as asas do invento voam livres. Você pode alterar cronologias, inventar personagens, modificar acontecimentos. No conto pode-se exercitar livremente a poética, e isso não significa fazer relatos em versos, tal como fizeram alguns dos inscritos no já referido concurso de contos.

Sem pretender ser didático ou pregar academicismos, seja para escrever uma poesia, um conto, uma crônica ou um romance é necessário um mínimo de atenção, de conhecimento, de pesquisa. No mais, seria um mero ajuntamento de palavras, e um ajuntamento de palavras acaba não sendo nada.

Em tempo: o que acabei de escrever não é um conto, mas uma crônica...

Nivaldo Resende
Jornalista, contista, cronista e poeta

EDITORIAL

A inspiração se faz necessária até mesmo para se escrever um editorial. Principalmente, para um número especial, quando nos preparamos para o início das comemorações de fim de ano.

Assim...

De forma simbólica, encerramos o Circuito de Literatura 2003, com este sétimo número do Clesi Lítero-Cultural. Na verdade, apenas o usamos como uma parada estratégica, pois, afinal ele está, desde a sua concepção, impregnado de expectativas. Não interromperemos nosso trabalho. Continuaremos falando de literatura, pensando em poesia, enquanto os jurados do 2º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga, estarão envolvidos na prazerosa leitura dos poemas inscritos. E, os autores aguardando ansiosos os resultados, para quando março de 2004 chegar.

Então...

Aproveitamos para uma homenagem a Ivanée Bertola, com texto da sempre amiga Luzia di Resende. Como também, para apresentarmos os poemas vencedores do 18º FESP e do 2º FESP Destaque Infante-Juvenil, enquanto o texto do Fórum Literário fica aberto ao debate. No encarte apresentamos os resultados dos Concursos Estaduais e na última página, uma pequena amostra dos livros de autores que buscam intercâmbio com o Clube.

Falando em intercâmbio...

Parabenizamos os poetas Flávio Otávio Ferreira, de Bela Vista de Minas e José di Lorenzo Serpa, de João Pessoa/PB, pelo envio das primeiras fichas de filiação como Sócio Escritor; e a Helvécio Dimas Gomes de Castro, de Contagem/MG, como o primeiro Sócio Amigo da Literatura. Eles entenderam os objetivos deste projeto, pois ao criarmos o Cartão Afinidade, automaticamente ampliamos os vínculos com os escritores e, ao mesmo tempo, com quem admira e apóia nosso trabalho.

E...

No sentido amplo da palavra, desejamos um Ano Novo repleto de inspiração poética!

Coordenação Geral

ABRINDO CORRESPONDÊNCIAS

O Clesi agradece

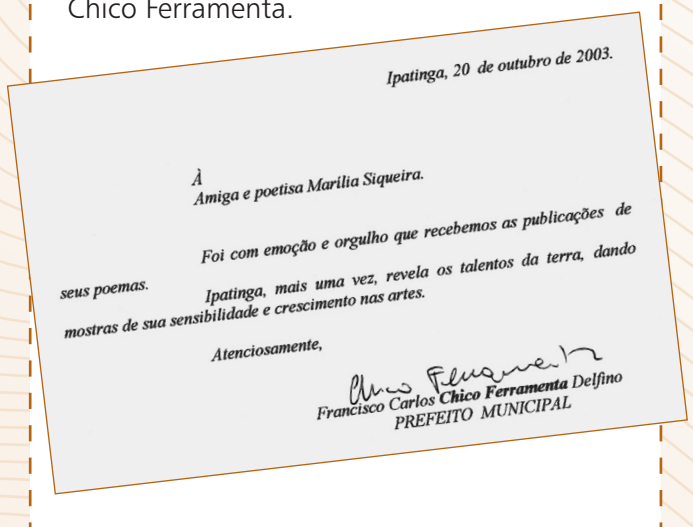
As correspondências e os e-mails de todo o Brasil, como também, os inúmeros convites de Escolas e Universidades para que autores regionais participem dos eventos literários.

O Clesi registra

A simpatia da poeta Pilar Lago Santos, de Brasília-DF que, ao enviar-nos sua ficha de filiação, colocou no anverso do envelope: "©Bom dia Carteiro". Super simpático!

O primeiro livro de autor regional adotado em vestibular: "A Morte Oval", do contista Nivaldo Resende pela FADIPA - Faculdade de Direito de Ipatinga para o vestibular 2004;

A 2ª colocação do Prêmio "Lacyr Schettino", concedido ao livro "Outonos", da Coleção ...Entre Outonos e Primaveras, da poeta Marília Siqueira, pela Academia Municipalista de Letras de Minas Gerais, em comemoração ao seu 40º aniversário; como também, a mensagem especial do Prefeito de Ipatinga, Chico Ferramenta.



EXPEDIENTE

CLUBE DOS ESCRITORES DE IPATINGA

Presidente Nélio Martins Canêdo • Vice-Presidente Wellington Fred Martins
Secretária Marília Siqueira Lacerda • Tesoureiro Ademar Pinto Coelho
Diretor Social Valdir Azambuja • Diretor de Divulgação Nivaldo Resende
Produção Executiva Marilda Lyra
CLESI ☎ (31) 3822.3876
Correspondências Cx. Postal 786 - 35160-970 - Ipatinga-MG
clesi.ipatinga@terra.com.br
www.clesiclubedoescritores.hpg.com.br
Projeto Gráfico VCS Propaganda
Impressão Gráfica Tavares • Tiragem 3.000 exemplares

*Revisões e conceitos emitidos em artigos, poemas e colaborações são de inteira responsabilidade dos respectivos autores.

Realização

Patrocínio



USIMINAS
SEMPRE PRESENTE E ATUANTE.

Apoio



JARDIM SECRETO

Toco o ramo da saudade
e singro rumo à bela
e suntuosa cidade
em que mora e vela
o destino
da minha originalidade

Remos, asas e anelos
levam-trazem
letras, rimas, paralelos
entre mim
e as janelas
que se abrem

Da altura das torres de marfim
confinado em castelo
elos que casto me fazem
beija-flores, serafins
colhem pólen e pomelo
levam-trazem
meu jardim

Crescem árvores, palavras
lavram sílabas, sementes

Mas se somente houver cimento
deixando o verso ermo
sereia ao avesso serei
primavera de mim mesmo

1º lugar - 18º FESP
RENATO DELBONI
Belo Horizonte - MG

SE EU SOUBESSE QUE VIRIAS

Sorrateiro como um gato
chegaste assim, mansamente...
Fiquei surpresa, de fato,
ao ver-te tão atraente.

Se eu soubesse que virias
teria me preparado,
posto um sorriso nos lábios,
leves gestos ensaiado.

Teria a sala arrumado,
lavado bem a cozinha,
teria feito um assado
para servir à noitinha.

Se eu soubesse que virias
teria tudo ajeitado
e feito um pudim de côco
ou de leite condensado.

(...)

Se eu soubesse que virias
teria o quarto arrumado;
lençóis de seda na cama
eu teria colocado.

Branda luz eu fixaria
no abajur de cabeceira,
bons CDs escolheria,
lembrando a noite primeira.

Se eu soubesse que virias
um cenário diferente
com certeza eu montaria
bem antes do sol poente.

Mas, já que não me avisaste
eu terei que improvisar.
Eu não sei se já notaste
novo brilho em meu olhar.

E, quando a noite chegar,
embalados na canção,
poderemos libertar
a nossa imaginação...

2º lugar - 18º FESP
ELZA TEIXEIRA DE FREITAS
Uberlândia - MG

INVASÃO DE PROPRIEDADE

Quando o eu-lírico
bateu à minha porta,
permiti que ele entrasse.
Disse-lhe ser pequena,
a casa,
mas imenso
o Aurélio na estante.
Sorrateiro, ele entrou;
ocupou minha morada,
montou campana
no cômodo das máquinas
e expediu a ordem de despejo.
Boêmio, ele vive lá;
sem pagar condomínio.
Inda zomba de mim
Se não dou asas
à sua imaginação.

4º lugar - 18º FESP
SILVANE LAGO ABREU
Bandeira do Sul - MG

Acosta-te a mim
e sê meu mestre
na leitura das entrelinhas
da vida.

Fala-me sobre o sol
regendo o dia
e aponta a lua
em concordância
com a noite.

ANALFABETISMO

Avisa-me à chegada
da brisa;
ora exclamando
o perfume dos campos floridos,
ora interrogando
a minha imperfeição sensitiva.

Soletra aos meus ouvidos
o texto ambíguo,
redigido ao meu destino
e não me permita o desperdício
aos dias em branco
nos quais poderei criar
meu contexto,
coerente com a teoria da alegria;

Mas não te esqueças
de alertar-me aos travessões,
se a vida quiser falar
que erro a sintaxe
de minhas colocações;
nem me omitas
as reticências
interrompendo a respiração
daqueles a quem amo.
Convença-me depois,
que o ponto, pontua o final,
o parágrafo abre o recomeço,
após a dor.

E... quando eu souber a leitura,
cobra-me a acentuação aguda
à arte de viver feliz;
somente não ouse confessar
não seres tu o mestre
a quem procuro,
que és tão analfabeto quanto eu!

3º lugar - 18º FESP
SILVANE LAGO ABREU
Bandeira do Sul - MG

POEMA VIVO

Um poema fica bem
na camiseta,
na ponta da estrela,
sobre a mesa de cabeceira,
no guardanapo de papel,
em qualquer bandeira,
no balão acima do aranha-céu.
Até mesmo no cordão da feira,
no banco da igreja,
da praça e do Brasil.
Dobrado nas notas de mil
e da canção.

Um poema pode singrar
os mares dentro da garrafa.
Pode estar
no poste, no pranto,
no riso contente,
e no sol-nascente.
Levado pelos ventos
pode ficar amassado na calçada,
na calcinha pertinho do prazer,
no pára-choque do caminhão,
no muro da escola, nos jornais,
impresso na sacola de pão,
já que poesia e pão
são alimentos vitais.

Um poema
só não pode ficar
dentro do livro fechado,
na estante
esquecido, esquecido...

5º lugar - 18º FESP
DORA OLIVEIRA
Ipatinga - MG

O DESAFIO DE SONHAR

Sonhar, é descobrir um diamante
que está dentro de si;
é elevar a mente para descansar
e o coração para agir.
É saber que é só acreditar;
pensar positivo;
o sonho pode surgir.
Mas não será mais
apenas um sonho;
se for pensado com amor,
com o coração,
com felicidade,
continuará um sonho,
mas acima de tudo, realidade.

Sonhar, é saber acreditar
no futuro e em si mesmo.
É fazer do tapete da sala,
um tapete voador
e viajar no tempo,
no embalo da música da vida,
ao som da orquestra dos anjos.
É ultrapassar barreiras,
vencer desafios.
É desejar o que se ama
e amar o que se tem.

Sonhar, é agradecer a chuva que cai,
o dia que amanhece;
é acreditar no amanhã;
é conversar com a imaginação;
é levar a vida adiante,
e naquele minuto de felicidade,
esquecer os problemas;
as drogas;
a fome;
as preocupações;
a violência.
É trazer a magia do arco-íris
e o verbo amar, para dentro de si.
É saber que a vida continua
e que o mundo necessita,
absorver os nossos sonhos.

1º lugar - 2º FESP Destaque Infanto-Juvenil
Categoria 12 a 15 anos
FELIPE ÁVLIS
Colégio Tiradentes - Ipatinga - MG

OS LÍRIOS

Ó meu Deus que em mim confias,
Quero ver os primores que criaste
Nas fulguras que na terra lançaste
Em sorrisos, palavras e constelamentos
Quero sentir os ventos que agora sopram
Nas belezas incomparáveis do firmamento
Nas águas do oceano que os peixes floream
E nas criaturas que a ti agradecem.

Por que nos olhos lacrimejosos,
Nos fúnebres imperfeitos
Não conseguimos enxergar a vida atrás das
folhas?
Nas mágoas deslizantes das áureas infundidas
Talvez ele, que é Santo e Protetor,
Consiga penetrar nos nossos desejos e medos
Escrever em pálidos sonetos
O fim dos caminhos e enredos.

Ó meu Deus, Pai Celestial,
Quero sentir o amor que em teu rosto brilha
A luz que em mim agora trilha
A mais formosa linha de arte escondida.
Quero sentir a tua mão à minha
Dizendo em sinais inefáveis
Que o espírito ainda sonda
Nas pétalas de rosas do incômodo silêncio.

Então, meu caro amigo,
Que instruístes e fizeste de mim
Instrumento absoluto da tua extrema paz.
Te contemplo por tudo que faz
Belo, radiante, cristalino e volúpico.
Pelas cataratas que lavam impurezas
Pelas forças que movem montanhas
Até pela beleza absoluta
Que emoldura o seu rosto em luz,
silêncio e perfume.

2º lugar - 2º FESP Destaque Infanto-Juvenil
Categoria 12 a 15 anos
ÍCARO MARQUES ESTEVAM
E. M. Raulino Cotta Pacheco - Cel. Fabriciano - MG

EXALTAÇÃO À NATUREZA

Com a alma em festa e o coração em paz
pés descalços vou caminhar
e com a natureza me encantar.

Sinto o tapete aveludado da gramínea orvalhada
o dia está nascendo. Como é bela a alvorada!

Vejo uma flor se abrindo inteira
a receber os beijos do sol
sinto a força do amor e a fragilidade da flor.

Como fadas aladas, chegam bailando
as borboletas brilhantes,
e delicadas
dão mais encanto às flores tão amadas.

Das árvores altaneiras
guirlandas de flores balançam
parecem crianças, que com o vento
alegremente dançam.

De repente um sabiá, em uma árvore
vem pousar.

Ele fica a cantar.
E eu paro a admirar.

No céu, pássaros de plumagens brilhantes
voam a colorir.

E o encanto de seus cantos
me faz refletir.

Divina é a natureza!
Fazemos parte dessa riqueza
e em prece agradeço a "Deus"
por tamanha beleza.

*1º lugar - 2º FESP Destaque Infanto-Juvenil
Categoria 8 a 11 anos
THIAGO HENRIQUE SANTOS SILVA
Escola Renascer - Ipatinga - MG*

PARAÍSO

(...) Vejo a força do mundo
No olhar da criança
Vejo naquele garoto
Uma nova esperança
Vejo além do horizonte
Um paraíso (...)

*Menção Honrosa - 2º FESP Destaque Infanto-Juvenil
Categoria 12 a 15 anos
JÚLIA MARTINS RIBEIRO
E. M. Carlos Drummond de Andrade - Ipatinga - MG*

FOME

O homem de olhar cansado
está desempregado.
O filho de olhar parado
pensa em um almoço caprichado.

O homem desesperado
continua muito cansado.
Já chega de tanta dor,
ele é um sofredor.

O homem é decidido,
já está resolvido,
com a mão armada,
vai tirar a vida amada.

Seu filho chega na hora e pega sua mão:
– Papai, esta não é a solução;
vamos procurar um homem de bom coração,
que possa nos dar o pão.

O homem olha para o céu e diz:

– Agora serei feliz.
Pai, perdão, meu filho
me ensinou a lição.

*2º lugar - 2º FESP Destaque Infanto-Juvenil
Categoria 8 a 11 anos
JÚLIA DE PAULA CORREA QUEIROZ
E. M. Salgado Filho - Belo Horizonte - MG*

MÃE

(...) Busquei, no entardecer,
No silêncio do mar e no alvorecer
No choro da criança e no viver,
Na esperança do homem triste,
No céu, na terra e no ser.
Não ouvi a tua voz,
Não vi a tua face,
Na força da mulher,
Mãe, eu te encontrei.

*Menção Honrosa - 2º FESP Destaque Infanto-Juvenil
Categoria 8 a 11 anos
GEOVANNE SILVA DE JESUS
E. M. José B. Ruzzi - Dores de Guanhães - MG*



RESULTADO DOS CONCURSOS ESTADUAIS DO CIRCUITO DE LITERATURA DO CLESI - EDIÇÃO 2003

O CLESI, orgulhoso do trabalho que realiza em prol da literatura, apresenta-lhes o resultado dos Concursos Estaduais do Circuito de Literatura - Edição 2003. Entre os 310 autores participantes, os premiados foram os trabalhos que mais se destacaram sob o olhar dos 20 jurados envolvidos na prazerosa leitura dos textos concorrentes. Segundo eles, trata-se de "análise complexa, mas amparada pelos

conceitos individuais, sensibilidade e conhecimentos adquiridos ao longo da existência, definindo suas experiências literárias e mesmo experiências de vida". Manifestaram, ainda, parecer sobre a qualidade do que foi apresentando, bem como a diversidade da produção poética. A cerimônia de premiação acontecerá no dia 5 de dezembro, às 20 horas no San Diego Suítes Ipatinga - Bairro Horto - Ipatinga.

18º FESP - FESTIVAL ESTADUAL DE POESIA

1º lugar

JARDIM SECRETO

Renato Delboni - Belo Horizonte-MG

2º lugar

SE EU SOUBESSE QUE VIRIAS

Elza Teixeira de Freitas - Uberlândia-MG

3º lugar

ANALFABETISMO

Silvane Lago Abreu - Bandeira do Sul-MG

4º lugar

INVASÃO DE PROPRIEDADE

Silvane Lago Abreu - Bandeira do Sul-MG

5º lugar

POEMA VIVO

Dora Oliveira - Ipatinga-MG

MENÇÃO HONROSA

• PINCEL

Renato Delboni - Belo Horizonte-MG

• CANTIGA DE TRÊS RIOS

Olegário Alfredo da Silva - Belo Horizonte-MG

• MEMÓRIAS DE UM PÁSSARO

Sebastião Pereira de Souza - Ipatinga-MG

• BICHO-GENTE

Marcelo Rocha - Governador Valadares-MG

• CANÇÃO PARA TE AMAR

Marta Miranda - Caratinga-MG

• CASEBRE VAZIO

Paulo Nonato Passini - Belo Horizonte-MG

DEMAIS POEMAS QUE COMPORÃO O VOLUME 3 DO POESIA DE BOLSO

• FUGA

Sulamita Coelho Amaral - Divinópolis-MG

• PERMEIO A NOITE

Rivaldo de Souza Marques - Ituiutaba-MG

• PINGO D'ÁGUA

Renato C. Gomes - Divinópolis-MG

• POEMA RÓSEO

Maria Emília P. Faria - Belo Horizonte-MG

• DO BERÇO AO TÚMULO

Tattiana Baroni - Varginha-MG

• PUREZA

Antônio Geraldo de Carvalho - São João Del' Rei-MG

• PINGO DE CHUVA

Isabel Cristina Vêras - Carmo do Paranaíba-MG

• POESIA MODERNA

Jocimar Fernandes Trindade - Ipatinga-MG

• COTIDIANO

Tristão José Macedo - Belo Horizonte-MG

• METAMORFOSE

Flávio César de Freitas - Belo Horizonte-MG

• OUTONO

Elias Barros Sousa - Cel. Fabriciano-MG

• ASES IRRACIONAIS

Silvane Lago Abreu - Bandeira do Sul-MG

• COR-CORDIS

Jane Gabryelle Badaró de Oliveira - Ipatinga-MG

• BRASILCÍDIO

José Carlos Barbosa Aragão - Belo Horizonte-MG

• PONTUANDO

Cláudia Bergo - Ipatinga-MG

• DEBAIXO DO CRIADO-MUDO

Rodrigo Alves de Carvalho - Jacutinga-MG

• CUPIDO INFLAMADO

Wagner Félix - Gov. Valadares-MG

• FITAS

Tristão José Macedo - Belo Horizonte-MG

• PALAVRA VADIA

Edson Roberto da Silva - Ipatinga-MG

• O TEMPO, A CIDADE, O POETA, O SONHO

Relva do Egypto Rezende - Belo Horizonte-MG

• INVOCATION

José Sebastião Ferreira - Mariana-MG

• ESCOLA DA PAZ

João Bosco de Castro - Belo Horizonte-MG

• SOU POESIA

Lanuza Marjorie de Vasconcelos - Ipatinga-MG

2º FESP DESTAQUE INFANTO-JUVENIL**CATEGORIA DE 8 A 11 ANOS**

1º lugar

EXALTAÇÃO À NATUREZAThiago Henrique Santos Silva
Escola Renascer - Ipatinga-MG

2º lugar

FOMEJúlia de Paula Correa Queiroz
E. M. Salgado Filho - Belo Horizonte-MG**MENÇÃO HONROSA****• MÃE**Geovanne Silva de Jesus
E. M. José Bueno Ruzzi - Dolores de Guanhanes-MG**CATEGORIA DE 12 A 15 ANOS**

1º lugar

O DESAFIO DE SONHARFelipe Ávllis
Colégio Tiradentes - Ipatinga-MG

2º lugar

OS LÍRIOSÍcaro Marques Estevam
E. M. Raulino Cotta Pacheco - Cel. Fabriciano-MG**MENÇÃO HONROSA****• PARAÍSO**Júlia Martins Ribeiro
E. M. Carlos D. de Andrade - Ipatinga-MG**4º CONTE – CONCURSO DE TEXTOS TEATRAIS**1º lugar - **O AMANHECER NÃO TARDA** - Vinícius M. Ribeiro e Paulo N. Oliveira - Manhumirim-MG2º lugar - **A VACA PRÓDIGA** - José Carlos Barbosa Aragão - Belo Horizonte-MG3º lugar - **TEIAS DE ÂNGELO** - Tattiana Baroni - Varginha-MG.**3º CECON – CONCURSO ESTADUAL DE CONTOS**

1º lugar

PÁRIAS DO SERTÃO

Toni Ramos Gonçalves - Itaúna-MG

2º lugar

DOIS FRANGOS ASSADOS, ÀS QUARTAS-FEIRAS

Fernando A. Xavier Brandão - Belo Horizonte-MG

3º lugar

OS OLHOS DO ARGEMIRO

Fernando A. Xavier Brandão - Belo Horizonte-MG

MENÇÃO HONROSA**• HIPÓTESE CONSERVADA**

Luiz Felipe Bruzzi Curi - Belo Horizonte-MG

• GAIOLA DE OURO

Raymunda Martins Fontes - Belo Horizonte-MG

• INDIGÊNCIA (FIGURADA)

Márlon Brant Loubak - Manhumirim-MG

**• HISTÓRIA DE RAFAEL MONTEIRO,
POR ELE MESMO**

Luiz Felipe Bruzzi Curi - Belo Horizonte-MG

• ONZE DE MAIO

Cláudio Roberto V. Ferreira - Ribeirão das Neves-MG

• PACTO

Geraldo Magela Ferreira - João Monlevade-MG

5º CONPEL - CONCURSO PARA EDIÇÃO DE LIVROS**LITERATURA ADULTA**

Conforme regulamento, nenhuma obra atingiu 70% do total dos créditos, portanto, não houve concorrente para 2ª etapa de julgamento.

LITERATURA INFANTIL**O OUTRO LADO DAS COISAS**

Edvalter Teixeira - Ipatinga-MG

AGUARDEM

- O resultado do 2º Prêmio Nacional de Poesia – Cidade Ipatinga em fevereiro de 2004;
- A solenidade de premiação em março, quando da abertura do Circuito de 2004 e lançamento dos livros:
- Volume 03 do Poesia de Bolso, com os poemas vencedores do 18º FESP – Festival Estadual de Poesia e do 2º FESP Destaque Infante-Juvenil;
- Volume 04 do Poesia de Bolso com os poemas vencedores do 2º Prêmio Nacional;
- O Outro Lado das Coisas, vencedor do 5º CONPEL - Categoria Literatura Infantil.

Num único movimento de asas, levantou vôo e partiu. De Príncipe-anjo enviado se encantou. Sua passagem terrena tinha missão especial. Não veio para salvar os homens, mas para mostrar que a gente nasce para ser feliz. É só saber reinventar a vida!

Ninguém que conviveu com ele saiu ileso. A soma do contato, da observação, da admiração de todos pela realização do seu fazer artístico com potência, genialidade, perseverança e generosidade foi, no correr dos anos, apurando a nossa sensibilidade e definindo nosso caminho.

UM PRÍNCIPE ALADO

Ver o Ivanée em cena no seu dia-a-dia, ouvir sua fala clara, lúcida,

poder vê-lo se doando a outro companheiro nessa pesquisa do humano, esmiuçando sonhos e aspirações, desnudando sua alma, sua visão de mundo, sua trajetória de vida, abriu as portas da nossa percepção para desvendar mistérios.

Príncipe como ele se autodenominava, alado como fazia as crianças acreditarem que era, criou ao seu redor um reino próprio, onde tudo era possível se fosse amoroso. Este amor farto ele doou por todo caminho que trilhou nestas Minas Gerais, neste Brasil, deixando espalhada pelos quatro cantos uma luz que mobiliza as pessoas e não se apaga nunca em nosso espírito. Gente faturenta é assim. Ele era.

Não sei se você reparou, mas nos últimos meses as estrelas no céu trocaram de lugar e estão ficando mais próximas. É, o Ivanée Bertola encantou!! E como ser encantado, é claro, já está aglutinando todos para uma grande festa, aumentando o clarão do céu. Dá para imaginar que festa vai ser esta?

Luzia di Resende

AGENDA/DEZEMBRO

CENTRO CULTURAL USIMINAS

"O BOI E O BURRO A CAMINHO DE BELÉM"

Projeto Cena Aberta

Dias 1, 2 e 3 às 19h30

LA TRAVIATTA

Dias 12, 13 e 14 às XXh

Ópera Completa com Coral Usina Intendente Câmara, Orquestra de Câmara Jovem de Ipatinga e solistas da Fundação Clóvis Salgado

GALERIA HIDEO KOBAYASHI

EXPOSIÇÃO ARTE BRASILEIRA

Acervo Museu de Arte da Pampulha
Até o dia 11 de janeiro de 2004

PARQUE IPANEMA

III SEMINÁRIO DE CULTURA TEMA "ARTE-EDUCAÇÃO"

Dias 8 a 10

Palestras, oficinas e Mostra Cultural

Informações: Depto. Cultura da PMI 3829.8335

MISTURA FINA CANTA ARY BARROSO

Dia 13 às 19h

Grupo Mistura Fina e Convidados

CONCERTO DE NATAL

Dia 21 às 19h

Coro de 300 vozes e Orquestra

EDITAL

O Presidente do Clube dos Escritores de Ipatinga, Nélio Martins Canêdo, conforme atribuições que lhe confere o estatuto, convoca eleição da nova Diretoria - biênio 2004/2005, para o dia 05 do mês de fevereiro de 2004.



Seja um sócio do CLESI.
Envie sua ficha de filiação.

Lançamento do Cartão Afinidade Clesi em 5. dezembro. 2003

TIÃO DO NÓ E SUAS DOZE VIÚVAS

O autor Fernando Mendes desenvolve a narrativa de sua obra, uma comédia regional, de forma interativa, onde em determinadas circunstâncias, narrador e personagens dialogam entre si. Um utiliza seu talento para instigar a curiosidade do outro e acabam por vivenciar uma aventura, um tanto inusitada. Clarisso é convencido pelo seu novo amigo a viajar para uma cidadezinha do interior de Minas para assistir a uma missa de sétimo dia, depois de ouvir a história do falecido Tião do Nó que foi casado com doze mulheres ao mesmo tempo. Teobaldo por sua vez insiste em desenterrar o defunto para obter "seus poderes" e, assim conseguir conquistar todas as mulheres.

*Lançamento – Edição Independente
Contatos: 31 3822.5180

DESAFINS

Belíssimo livro! Maravilhoso presente! Surpresa? Sempre! Mesmo conscientes de que tesouros poéticos estão espalhados e, às vezes escondidos, por este nosso Brasil. Desafins é o livro de estréia de Eberth Alvarenga. Capa e projeto gráfico assinados por Ricardo Aleixo e assinatura conjunta de Editor com Welbert Belfort. No texto de orelha Fabrício Marques apresenta Eberth como o "autor de um belo livro de poesias que gira pelo dia e nos oferece seu universo impregnado das coisas do campo e da cidade, do sagrado e do profano". E finaliza "Com este livro o poeta estréia firme e claro, dormindo e acordando novas noites".

Incerteza

Se não fosse aqui o duro chão,
te daria nuvens
de um céu havido,
consumido pela luz,
de um tempo que doa amores
incertos de encantos.

A ESSÊNCIA DO PENSAMENTO

Este é o sexto livro da poetisa e grande amiga Zarife Selim de Salles que mais uma vez brinda-nos com a profundidade poética de seus versos, fundamentados em muito estudo filosófico e impregnados de sua vivência pessoal. Nesta obra ela transporta para

sua poesia a doutrina aristotélica e a expõe a quem queira entender o grande estagirita da lógica e da metafísica. "O pensamento é o processo que leva em toda parte/ a história dos fatos, antes de ser história/ com sua origem, sua idéia, sua arte/ descobrindo um mundo, criando outro, em cada trajetória". No prefácio o professor Otton Fava cita Heidegger e acrescenta: "A luz procede do pensamento e dele somente. É próprio do pensamento estar cheio desse enigma: que ele mesmo é introduzido para dentro de sua luz".

*Lançamento – Edição Independente
Contatos: 31 3824.7774

ALGAMAR

Outra boa surpresa! Os livros da belíssima produção poética de Geraldo Dias da Cruz, recém-chegada de Goiânia-GO. Entre os títulos registramos "Proclama aos Incautos"; "Três Mundos: O Poeta"; "Argonauta"; "Lento Exílio" e Algamar.

"(...)

A flauta e o sorriso da água
dão alegria aos que estão com sede
com infinita graça o canto
bebe o orvalho no cacho maduro

Nas tardes de verão
a respiração é a mesma
e o olhar na luz se prende
Um pássaro a voar
parece uma ilusão"

Fale com
@ gente

Os livros dos autores associados ao CLESI
podem ser adquiridos através
da Cx. Postal 786
CEP 35160-970 - Ipatinga - MG
ou por e.mail:

clesi.ipatinga@terra.com.br